

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.228
Preferenciais	4.911
Total	6.139

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2015	Dividendo	08/04/2015	Ordinária		0,01324
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2015	Dividendo	08/04/2015	Preferencial		0,01324

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.067.869	2.126.560
1.01	Ativo Circulante	292.634	287.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.429	171.689
1.01.03	Contas a Receber	65.532	67.486
1.01.03.01	Clientes	54.072	56.026
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.460	11.460
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	11.460	11.460
1.01.04	Estoques	18.009	19.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.042	15.130
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.042	15.130
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.178	814
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.444	12.809
1.01.08.03	Outros	18.444	12.809
1.01.08.03.01	Operações com Swap	4.325	1.423
1.01.08.03.02	Mútuo a receber	6.997	5.951
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.122	5.435
1.02	Ativo Não Circulante	1.775.235	1.839.279
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.313	265.205
1.02.01.03	Contas a Receber	0	49.441
1.02.01.03.01	Clientes	0	49.441
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	221.313	215.764
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	204.396	199.238
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.917	16.526
1.02.02	Investimentos	441.671	435.191
1.02.02.01	Participações Societárias	441.671	435.191
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	441.671	435.191
1.02.03	Imobilizado	864.900	884.771
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	847.322	862.575
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	749	799
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.829	21.397
1.02.04	Intangível	247.351	254.112
1.02.04.01	Intangíveis	247.351	254.112
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	132.996	135.586
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	114.355	118.526

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.067.869	2.126.560
2.01	Passivo Circulante	354.695	320.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.318	20.316
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.100	2.921
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.218	17.395
2.01.02	Fornecedores	47.572	35.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.566	35.574
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6	41
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.353	11.838
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.066	9.800
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.066	9.800
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.283	2.037
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	152.153	143.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.394	99.746
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.493	77.227
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.901	22.519
2.01.04.02	Debêntures	40.287	43.352
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	472	467
2.01.05	Outras Obrigações	121.299	109.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	72.462	69.199
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	72.462	69.199
2.01.05.02	Outros	48.837	40.100
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.791	40.054
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	275.978	376.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	152.471	180.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.290	119.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.133	91.240
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.157	28.706
2.02.01.02	Debêntures	39.832	59.790
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	349	460
2.02.02	Outras Obrigações	56.439	41.618
2.02.02.02	Outros	56.439	41.618
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	14.509	13.790
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	26.909	12.807
2.02.03	Tributos Diferidos	34.417	32.391
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.417	32.391
2.02.04	Provisões	32.651	122.561
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.651	122.561
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.818	8.570
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.658	18.575
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.970	95.210
2.02.04.01.05	Provisões Outras	205	206
2.03	Patrimônio Líquido	1.437.196	1.429.161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	65.585	64.711
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.688	45.814
2.03.04	Reservas de Lucros	287.652	296.390
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.738
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	253.050	253.050
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.899	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.017	-3.017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	223.320	198.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.515	-126.630
3.03	Resultado Bruto	103.805	71.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.254	-22.822
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.484	-8.609
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.532	-26.337
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-22.628	-22.433
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.434	1.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-132	-100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.460	10.493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.551	49.069
3.06	Resultado Financeiro	-11.509	-4.248
3.06.01	Receitas Financeiras	10.358	9.148
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.867	-13.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.042	44.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.143	-12.727
3.08.01	Corrente	-3.118	-13.597
3.08.02	Diferido	-2.025	870
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.899	32.094
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.899	32.094
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02409	0,04861
3.99.01.02	PN	0,02409	0,04861
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02409	0,04861
3.99.02.02	PN	0,02409	0,04861

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.899	32.094
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.899	32.094

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.480	43.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.278	76.944
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	21.042	44.821
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	854	1.268
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-6.460	-10.493
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	5.887	-786
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	27.883	28.106
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	3.011	0
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	5.911	6.582
6.01.01.08	Juros sobre Mútuo Apropriados	1.855	1.218
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	-87.174	4.505
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	2	8
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	719	538
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.748	1.177
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.056	-21.512
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-6.353	15.570
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	1.344	-3.702
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-912	-732
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-4.364	-3.780
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-5.158	-5.874
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.077	-936
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.957	-3.768
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	6.002	-11.134
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-4.485	-7.942
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	14.102	786
6.01.03	Outros	-5.854	-11.827
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.118	-11.408
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.736	-419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.125	-5.859
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.253	-1.812
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	38
6.02.03	Aumento de Intangível	0	-275
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	0	-2.700
6.02.08	Mútuo concedido	-908	-1.110
6.02.10	Recebimento de juros sobre mútuo	36	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.615	-21.729
6.03.01	Empréstimos Tomados	0	583
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-25.899	-12.454
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	809	1.614
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-11.758	-1.685
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	0	-16.519
6.03.08	Custos pela recompra de ações	0	-13
6.03.09	Mútuo captado	3.450	16.187
6.03.10	Pagamento de mútuo	-1.760	-9.168

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.11	Juros pagos por mútuo	-457	-274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.260	16.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	171.689	107.285
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.429	123.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	874	-8.738	0	0	-7.864
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	874	0	0	0	874
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.899	0	15.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.899	0	15.899
5.07	Saldos Finais	1.071.077	65.585	287.652	15.899	-3.017	1.437.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.242	-51.933	0	0	-50.691
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.242	0	0	0	1.242
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.519	0	0	-16.519
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.094	0	32.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.094	0	32.094
5.07	Saldos Finais	1.071.077	60.452	266.696	32.094	-947	1.429.372

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	206.018	218.898
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	250.332	219.361
7.01.02	Outras Receitas	13.434	1.731
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.748	-2.194
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.996	-63.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.483	-35.403
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.816	-27.567
7.02.04	Outros	-697	-101
7.03	Valor Adicionado Bruto	150.022	155.827
7.04	Retenções	-27.883	-28.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.883	-28.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	122.139	127.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.818	19.641
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.460	10.493
7.06.02	Receitas Financeiras	10.358	9.148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.957	147.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.957	147.362
7.08.01	Pessoal	58.711	57.755
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.437	43.835
7.08.01.02	Benefícios	8.977	9.231
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.297	4.689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.100	35.130
7.08.02.01	Federais	25.450	28.300
7.08.02.02	Estaduais	65	86
7.08.02.03	Municipais	7.585	6.744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.247	22.383
7.08.03.01	Juros	21.867	13.396
7.08.03.02	Aluguéis	9.380	8.987
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.899	32.094
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.899	32.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.101.187	2.162.126
1.01	Ativo Circulante	369.409	353.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.077	218.409
1.01.03	Contas a Receber	84.468	86.042
1.01.03.01	Clientes	84.468	86.042
1.01.04	Estoques	20.092	21.547
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.575	16.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.575	16.409
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.335	1.359
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.862	9.896
1.01.08.03	Outros	14.862	9.896
1.01.08.03.01	Operações com Swap	4.896	1.654
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.966	8.242
1.02	Ativo Não Circulante	1.731.778	1.808.464
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	236.891	280.472
1.02.01.03	Contas a Receber	0	49.441
1.02.01.03.01	Clientes	0	49.441
1.02.01.06	Tributos Diferidos	414	307
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	414	307
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	236.477	230.724
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	213.851	208.542
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	4.452	4.310
1.02.01.09.07	Outros Ativos	18.174	17.872
1.02.03	Imobilizado	1.030.132	1.054.088
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.006.752	1.025.136
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	749	799
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.631	28.153
1.02.04	Intangível	464.755	473.904
1.02.04.01	Intangíveis	464.755	473.904
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	309.556	314.380
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	155.199	159.524

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.101.187	2.162.126
2.01	Passivo Circulante	332.460	301.079
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.980	33.461
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.530	4.552
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.450	28.909
2.01.02	Fornecedores	66.760	51.151
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.609	50.963
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	151	188
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.578	18.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.666	14.790
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.384	1.751
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	8.282	13.039
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	390	363
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.522	3.216
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	166.304	157.996
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.545	114.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.728	88.330
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.817	25.847
2.01.04.02	Debêntures	40.287	43.352
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	472	467
2.01.05	Outras Obrigações	48.838	40.102
2.01.05.02	Outros	48.838	40.102
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.791	40.054
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	47	48
2.02	Passivo Não Circulante	331.531	431.886
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	170.493	199.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.312	139.703
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	95.329	104.096
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.983	35.607
2.02.01.02	Debêntures	39.832	59.790
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	349	460
2.02.02	Outras Obrigações	65.258	50.044
2.02.02.02	Outros	65.258	50.044
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.514	1.466
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	16.989	16.067
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	31.734	17.490
2.02.03	Tributos Diferidos	51.364	47.564
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.364	47.564
2.02.04	Provisões	44.416	134.325
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.416	134.325
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.541	10.187
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.700	28.722
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.970	95.210
2.02.04.01.05	Provisões Outras	205	206

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.437.196	1.429.161
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	65.585	64.711
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	46.688	45.814
2.03.04	Reservas de Lucros	287.652	296.390
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.738
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	253.050	253.050
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.899	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.017	-3.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	296.994	280.110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-174.388	-182.994
3.03	Resultado Bruto	122.606	97.116
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.668	-42.148
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.614	-12.543
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.175	-31.582
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-26.271	-27.678
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.440	2.316
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319	-339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.938	54.968
3.06	Resultado Financeiro	-10.179	-3.021
3.06.01	Receitas Financeiras	12.481	10.319
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.660	-13.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.759	51.947
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.860	-19.853
3.08.01	Corrente	-6.121	-19.505
3.08.02	Diferido	-3.739	-348
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.899	32.094
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.899	32.094
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.899	32.094
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02409	0,04861
3.99.01.02	PN	0,02409	0,04861
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02409	0,04861
3.99.02.02	PN	0,02409	0,04861

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.899	32.094
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.899	32.094
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.899	32.094

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.671	53.880
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.633	101.948
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	25.759	51.947
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	7.086	-990
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	35.111	35.229
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	-87.076	5.891
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	874	1.242
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	45	13
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.011	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.460	7.027
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	921	663
6.01.01.15	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	58.442	926
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.359	-30.949
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-7.427	14.470
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	1.455	-3.722
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-2.166	-1.072
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-6.973	-5.913
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-5.309	-8.067
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.170	-1.170
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.609	-4.072
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	2.519	-13.404
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-4.423	-8.867
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	142	81
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	14.102	787
6.01.03	Outros	-8.321	-17.119
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.488	-16.252
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.833	-867
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.050	-1.556
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.043	-1.861
6.02.02	Alienação de Imobilizado	0	748
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-7	-470
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	27
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.953	-32.607
6.03.02	Empréstimos Tomados	238	1.279
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-30.029	-16.633
6.03.05	Recebimento (Pagamento) em Operações com Swap	1.151	1.790
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-12.313	-2.511
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	0	-16.519
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	0	-13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.668	19.717
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218.409	122.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223.077	142.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	874	-8.738	0	0	-7.864	0	-7.864
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	874	0	0	0	874	0	874
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.899	0	15.899	0	15.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.899	0	15.899	0	15.899
5.07	Saldos Finais	1.071.077	65.585	287.652	15.899	-3.017	1.437.196	0	1.437.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	59.210	318.629	0	-947	1.447.969	0	1.447.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.242	-51.933	0	0	-50.691	0	-50.691
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.242	0	0	0	1.242	0	1.242
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.401	0	0	-35.401	0	-35.401
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-16.519	0	0	-16.519	0	-16.519
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-13	0	0	-13	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.094	0	32.094	0	32.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.094	0	32.094	0	32.094
5.07	Saldos Finais	1.071.077	60.452	266.696	32.094	-947	1.429.372	0	1.429.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	291.962	314.414
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	335.964	314.267
7.01.02	Outras Receitas	14.440	2.315
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-58.442	-2.168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.423	-95.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.958	-51.760
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.479	-43.784
7.02.04	Outros	-986	-342
7.03	Valor Adicionado Bruto	207.539	218.528
7.04	Retenções	-35.111	-35.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.111	-35.229
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.428	183.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.481	10.319
7.06.02	Receitas Financeiras	12.481	10.319
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	184.909	193.618
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	184.909	193.618
7.08.01	Pessoal	80.578	77.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.327	58.763
7.08.01.02	Benefícios	14.802	13.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.449	5.758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.854	56.587
7.08.02.01	Federais	39.152	45.534
7.08.02.02	Estaduais	1.561	1.637
7.08.02.03	Municipais	10.141	9.416
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.578	27.169
7.08.03.01	Juros	22.660	13.340
7.08.03.02	Aluguéis	14.918	13.829
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.899	32.094
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.899	32.094

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T15	1T14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	208.488	251.949	-17,2%
Contêineres Cheios	154.964	178.177	-13,0%
Contêineres Vazios	53.524	73.772	-27,4%
Operações de cais - carga geral (ton)	27.579	20.096	37,2%
Operações de armazenagem	27.802	34.998	-20,6%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	14.240	21.118	-32,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	44.802	39.572	13,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T15	1T14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Contêineres Cheios	154.964	178.177	-13,0%
Tecon Santos	143.845	169.532	-15,2%
Tecon Imbituba	3.758	3.441	9,2%
Tecon Vila do Conde	7.361	5.204	41,4%
Contêineres Vazios	53.524	73.772	-27,4%
Tecon Santos	45.419	68.614	-33,8%
Tecon Imbituba	2.839	1.629	74,3%
Tecon Vila do Conde	5.266	3.529	49,2%
Carga Geral (ton)	27.579	20.095	37,2%
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	17.947	18.556	-3,3%
Tecon Vila do Conde	9.632	1.539	525,9%

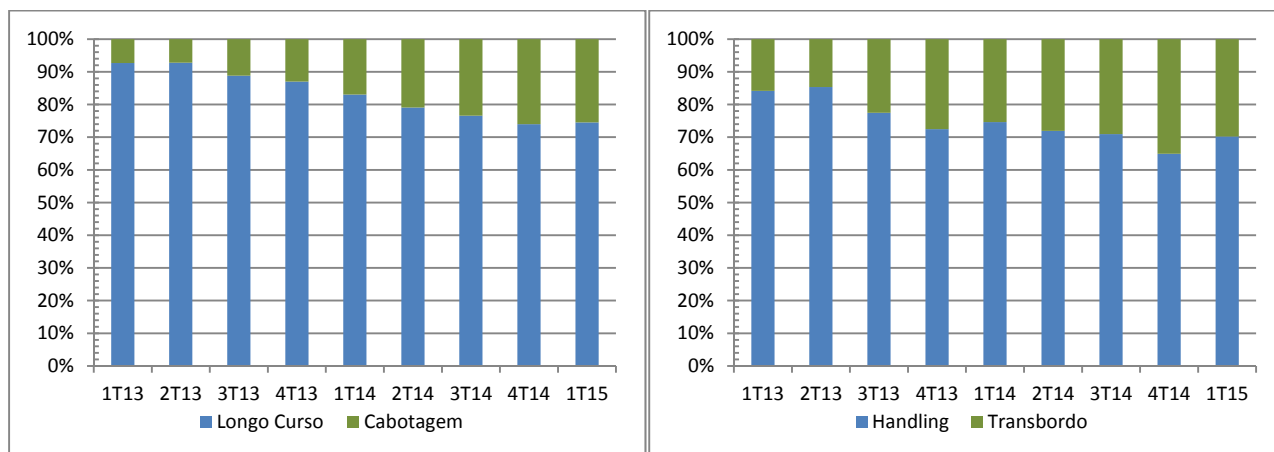
Os três terminais operados pela Companhia movimentaram **208.488** contêineres no **1T15**, registrando **queda** de **17,2%** em relação ao 1T14. Essa queda é resultado da redução de 20,5% no total de contêineres movimentados pela Companhia no Porto de Santos, local onde está situado o principal terminal operado pela Companhia e cujo mercado de contêineres vem passando por ajustes desde o aumento de capacidade observado em agosto de 2013. No **1T15**, o Tecon Santos registrou **33,1%** de *market share* no **Porto de Santos** (46,5% no 1T14), **1,0 p.p acima** do *market share* registrado no 4T14. Mesmo passando por um momento de ajuste com queda da demanda e aumento da competição, o Tecon Santos manteve-se responsável pela maior parte dos contêineres operados pela Companhia e movimentou 90,8% do volume total no 1T15 (94,5% no 1T14).

O **Tecon Imbituba** manteve a tendência de crescimento operacional observada ao longo de 2014 e, no **1T15**, registrou **crescimento** de **30,1%** no total de contêineres movimentados, impulsionado pelos contêineres de cabotagem que, no 1T15,

Comentário do Desempenho

registraram desempenho superior em relação aos contêineres de longo curso. Em novembro de 2014 foi obtida a homologação das novas dimensões da bacia de evolução de Imbituba, capacitando a operação de navios com 333,2 metros de comprimento. O **Tecon Vila do Conde**, assim como a operação no sul do país, manteve a tendência positiva e apresentou **crescimento de 44,6%** no 1T15, com destaque para o incremento da movimentação de contêineres de cabotagem.

No **consolidado** a redução do volume foi registrada apenas nas operações de longo curso enquanto as operações de **cabotagem** apresentaram **crescimento de 24,3%** e foram responsáveis por **25,5%** do total movimentado no **1T15** (17,0% no 1T14 e 27,0% no 4T14). As operações de **transbordo** foram responsáveis por **29,8%** do total movimentado no **1T15** (25,2% no 1T14 e 35,1% no 4T14). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **74,3%** de **cheios** no **1T15** (70,7% no 1T14 e 73,9% no 4T14).

O volume de **27.802 contêineres** faturados **armazenados** representa uma variação superior à observada na redução de 15,4% do volume de contêineres cheios de importação movimentados no Tecon Santos. No entanto, como parte da estratégia da Companhia, esforços comerciais resultaram: (i) no aumento do **índice de contêineres cheios de importação armazenados** de 42,7% no 1T14 para **43,9%** no **1T15**; e (ii) na captação de contêineres desembarcados em outros terminais em função da maior competição no porto de Santos. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **13,9 dias** (16,1 dias no 1T14).

LOGÍSTICA

A Companhia apresentou **redução de 32,6%** do total de contêineres armazenados no **1T15**. A queda observada no desempenho operacional do setor de logística advém do aumento da oferta de área disponível na zona primária, da redução observada na movimentação de contêineres cheios de importação no Porto de Santos que, de acordo com a Codesp, foi de 1,7% no 1T15 e da redução de volume dos contêineres operados no cais.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O número de veículos movimentados pelo **TEV** apresentou **crescimento de 13,2%** no **1T15** com total de **44.802** veículos dos quais 94,6% foram veículos leves (89,6% de veículos leves no 1T14). O **dwell time** no 1T15 foi de **7,4 dias** contra 10,6 dias no 1T14. A redução observada no **dwell time** reflete a mudança na proporção de veículos de importação movimentados que representaram 20,2% do total movimentado no 1T15 (38,5% no 1T14).

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	264,3	233,7	13,1%
Operações de cais	178,2	131,1	35,9%
Operações de armazenagem	86,1	102,6	-16,1%
LOGÍSTICA	66,1	76,9	-14,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	11,7	13,2	-11,4%
Eliminações	-3,8	-2,2	72,7%
Consolidado	338,3	321,6	5,2%

A **receita bruta** consolidada no **1T15** inclui o reconhecimento de **R\$ 81,5 milhões** de faturamento de exercícios anteriores a 2015 e originados da reversão da provisão referente ao processo judicial que trata de segregação e entrega imediata de contêineres para outros recintos alfandegados. A reversão da provisão contempla os recintos alfandegados faturados que não fizeram parte da primeira reversão, ocorrida no 4T13. No 1T15 foram faturados R\$ 1,9 milhões referentes a estes recintos e considerados como faturamento recorrente.

Excluindo-se os efeitos previamente mencionados, a **receita bruta** consolidada **recorrente** foi de **R\$ 256,8 milhões** no **1T15**. Dessa forma, o faturamento bruto recorrente registrado no 1T15 apresentou **queda** de **20,1%** em relação ao faturamento bruto recorrente do **1T14**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **Receita Bruta dos Serviços de Operações de Cais** apresentou crescimento de **35,9%** no **1T15**. Quando comparada à receita das operações de cais do 1T14, excluindo o montante referente à reversão da provisão (R\$ 81,5 milhões), a redução observada foi de **26,2%** no **1T15**. A variação negativa foi superior à observada no volume de operações de cais devido à: (i) mudança do *mix* de serviços prestados no Tecon Santos que, desde o aumento da capacidade no Porto de Santos, passou a movimentar maior quantidade de contêineres de transbordo; e (ii) redução de 8,2% no faturamento da exportação de contêineres refrigerados no trimestre. A Receita Bruta advinda de operações de carga geral representaram 1,4% da Receita Bruta de Operações de Cais (1,5% no 1T14).

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **91,3%** da **Receita Bruta Recorrente** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T15 (95,4% no 1T14). O **Tecon Imbituba** apresentou queda de 7,3% no faturamento do 1T15, onde a redução de 29,9% no faturamento das operações de carga geral não foi compensada pelo aumento de 19,2% no faturamento da movimentação de contêineres. O terminal de **Vila do Conde** apresentou **robusto crescimento** em suas receitas, com resultado **57,8%** superior ao registrado no 1T14.

A redução de 20,6% do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T15 levou a **receita com operações de armazenagem** a apresentar **queda** de **16,1%**. Apesar da redução observada tanto no volume de contêineres armazenados quanto no *dwell time*, o **faturamento médio** registrado no 1T15 apresentou **aumento** de **5,6%** para R\$ 3.096,90 por contêiner (R\$ 2.931,60 no 1T14).

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou redução de **14,0%** no **1T15** em comparação ao 1T14, queda mais amena em relação à observada na quantidade de contêineres armazenados que apresentou queda de 32,6% em relação ao 1T14. O resultado reflete: (i) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de maior valor agregado; e (ii) a renegociação de contratos de armazenagem.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos apresentou **queda** de **11,4%** no trimestre. A queda na receita foi acompanhada por uma **redução** de **21,7%** no **faturamento médio** (R\$ 261,15 contra R\$ 333,57 no 1T14). A variação observada no faturamento, tanto o bruto como o médio, foi inversa à observada no volume operacional que apresentou

Comentário do Desempenho

13,2% de crescimento. Esse movimento é explicado por: (i) redução do *dwell time*; (ii) maior participação de veículos de exportação no total movimentado; e (iii) *mix* de veículos movimentados com 94,6% de veículos leves (89,6% no 1T14).

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 297,0 milhões** no **1T15**, com crescimento de **6,0%** em relação aos R\$ 280,1 milhões registrados no 1T14. Nas deduções da receita bruta foram registrados R\$ 10,1 milhões referentes aos impostos sobre faturamento dos serviços de segregação e entrega e, desta forma, a receita líquida ajustada para os efeitos não recorrentes totalizou R\$ 225,6 milhões ou queda de 19,5%.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	24,1	31,0	-22,3%
Custos com Pessoal	48,3	45,1	7,1%
Arrendamento e Infraestrutura	15,7	15,1	4,0%
Depreciação e Amortização	25,6	25,2	1,6%
Outros Custos	16,6	18,3	-9,3%
Total	130,3	134,7	-3,3%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	9,3	12,5	-25,6%
Custos com Pessoal	15,2	14,5	4,8%
Depreciação e Amortização	3,1	3,5	-11,4%
Outros Custos	11,4	12,2	-6,6%
Total	39,0	42,7	-8,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,4	3,1	9,7%
Arrendamento e Infraestrutura	1,4	1,4	0,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	1,4	0,8	75,0%
Total	8,5	7,6	11,8%
Eliminações	-3,4	-2,0	70,0%
Consolidado	174,4	183,0	-4,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Refletindo diminuição do volume de contêineres operados pelo Tecon Santos aliada à contínua busca por eficiência, o segmento de Terminais Portuários apresentou **redução** de **3,3%** em seus custos ao longo do **1T15**, somando **R\$ 130,3 milhões**. Ajustados para efeitos não recorrentes registrados no 1T15, o segmento apresentou custos totais de **R\$ 122,3 milhões**. O **custo médio** recorrente (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **1T15** foi de R\$ 409,24, com **aumento** de **7,2%** face ao custo médio de R\$ 381,60, registrado no 1T14. O aumento do custo médio unitário é resultado da redução do volume de contêineres operado no cais e armazenados e a consequente redução da economia de escala. No entanto, apesar da redução de volume apresentada (17,7%), os esforços da Companhia na redução de custos e ganhos de eficiência resultaram em incremento de 7,2% no custo unitário, explicitando assim a deseconomia de escala.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): a **redução** de **22,3%** observada no 1T15 é resultado do menor volume movimentado e armazenado nos terminais da Companhia

Custos com Pessoal: apresentaram **aumento** de **7,1%** no **1T15**. Esse crescimento foi proporcionado: (i) pelo acordo coletivo firmado; (ii) pelo abono concedido aos funcionários no Tecon Santos (R\$ 5,1 milhões) relativo ao exercício de 2014, não

Comentário do Desempenho

provisionado; e (iii) reconhecimento de R\$ 2,9 milhões referentes a processos trabalhistas. Excluindo o efeito do abono e dos processos trabalhistas, Custos com Pessoal seriam de R\$ 40,3 milhões, com redução de 10,6% em relação ao 1T14.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **4,0%** registrado no **1T15** foi próximo à variação da inflação acumulada em 2014 e prevista nos contratos de concessão da Companhia.

Outros Custos: apresentaram **redução** de **9,3%** no **trimestre** e somaram **R\$ 16,6 milhões**. Dentre as principais reduções podemos destacar a redução: (i) na contratação de serviços terceirizados; e (ii) na contratação de serviços de consultoria e assessoria.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** de **25,6%** registrada no **1T15** em relação ao 1T14 foi proporcionado pela: (i) redução de 32,6% no número de contêineres armazenados; e (ii) redução de 16,3% do custo de prestação de serviços de captação de contêineres.

Custos com Pessoal: registrou **aumento** de **4,8%** no **1T15**, devido ao acordo coletivo de 2014.

Outros Custos: como resultado da busca por eficiência em atividades e áreas diversas, foi obtida **redução** de **6,6%** no trimestre e somaram R\$ 11,4 milhões.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação **augmentaram 9,7%** no **1T15** (R\$ 3,4 milhões), incremento impulsionado pelo crescimento no número de veículos movimentados. O aumento dos custos de movimentação aliado ao incremento de R\$ 0,6 milhões na rubrica de Outros Custos resultou em **incremento** de **11,8%** nos **custos totais** do TEV no **1T15**. O **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) de veículos movimentados registrado no trimestre foi de **R\$ 138,39, 3,3% acima** do custo apurado no **1T14** (R\$ 133,93).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	64,7	8,8	635,2%
Gerais, Administrativas e outras	-0,9	11,0	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	63,9	19,9	221,1%
LOGÍSTICA			
Vendas	5,4	3,6	50,0%
Gerais, Administrativas e outras	1,5	2,7	-44,4%
Depreciação e Amortização	0,0	0,1	-100,0%
Total	6,9	6,4	7,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,5	0,1	400,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,2	-50,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,6	0,3	100,0%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	11,3	11,6	-2,6%
Depreciação e Amortização	4,0	4,1	-2,4%
Total	15,3	15,7	-2,5%
Consolidado	86,7	42,3	105,0%

Em consonância com a postura conservadora da Santos Brasil e consistente com a contabilização realizada quando do provimento judicial em primeira instância no 4T13, a Companhia manteve provisionado como créditos de liquidação duvidosa o valor de R\$ 51,4 milhões referentes ao faturamento de serviços de segregação e entrega imediata prestados e que não foram pagos ou depositados em conta de depósito judicial. Foi ainda reconhecida a correção monetária sobre os depósitos

Comentário do Desempenho

judiciais referentes a este processo no montante de R\$ 8,8 milhões e outras despesas (receitas) não operacionais e não recorrentes no montante total de R\$ 8,2 milhões. Desta forma, as Despesas Operacionais Consolidadas, ajustadas para os efeitos de não recorrentes foram de R\$ 35,9 milhões, 15,1% abaixo do registrado em 1T14.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: a despesa com vendas desse segmento apresentou os seguintes eventos não recorrentes no 1T15: (i) provisionamento de R\$ 51,4 milhões referentes a faturamentos em aberto de serviços de segregação e entrega imediata; e (ii) provisionamento de R\$ 6,8 milhões referente à mudança de critério na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Gerais, Administrativas e outras: apresentaram os seguintes eventos não recorrentes: (i) reconhecimento de receita não operacional de R\$ 8,8 milhões com a correção dos valores cuja provisão foi revertida no 1T15; (ii) R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período; (iii) R\$ 0,5 milhões referente ao abono concedido aos funcionários no Tecon Santos relativo ao exercício de 2014, não provisionado; e (iv) reconhecimento de R\$ 3,1 milhões referentes a processos trabalhistas.

Expurgando os eventos **não recorrentes** registrados no **1T15**, a **despesa total** do segmento de Terminais Portuários de Contêineres apresentou **redução** de **33,2%** com total de R\$ 13,3 milhões.

LOGÍSTICA

O **aumento** de **7,8%** nas despesas do segmento no trimestre foi impulsionado pelo incremento dos serviços de carga fracionada que, em consequência **aumentou** o **faturamento médio** para **R\$ 4.641,85** no 1T15 (R\$ 3.641,44 no 1T14).

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **incremento** de R\$ 0,3 milhões (100,0%) nas despesas do segmento no trimestre foi devido ao efeito não recorrente da mudança do critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 0,2 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T15	Margem (%)	1T14	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	65,5	28,0%	76,1	37,1%	-13,9%
Logística	13,6	24,1%	20,0	30,6%	-32,0%
Terminal de Veículos	3,2	32,2%	5,6	49,8%	-42,9%
Corporativo	-11,2	-	-11,5	-	-2,6%
Consolidado	71,1	23,9%	90,2	32,2%	-21,2%

O **EBITDA Consolidado** do **1T15** foi de **R\$ 71,1 milhões** com **margem de 23,9%**.

É importante destacar que os resultados do 1T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto significativo no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) reversão da provisão para faturamento dos serviços de segregação e entrega referente a exercícios anteriores a 2015 com impacto positivo de R\$ 28,8 milhões no EBITDA; (ii) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 7,0 milhões; (iii) abono concedido aos funcionários no Tecon Santos relativo ao exercício de 2014, não provisionado, no valor de R\$ 5,6 milhões; (iv) reconhecimento de R\$ 6,0 milhões referentes a processos trabalhistas no segmento de Terminais Portuários; e (v) R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia elétrica no período, o EBITDA recorrente registrado foi R\$ 58,5 milhões (margem de 25,9% em relação a Receita Líquida ajustada) com redução de 38,6% em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 1T14 (R\$ 95,4 milhões com margem de 34,1%).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T15** montou **R\$ 65,5 milhões**, com **margem EBITDA** de **28,0%**, resultado 13,9% inferior ao obtido no 1T14. O EBITDA do **1T15 ajustado** pelos eventos extraordinários ocorridos, tanto na receita quanto em custos e despesas, foi **R\$ 52,7 milhões**, com margem ajustada de **32,4%**, indicando uma redução de 34,9% quando comparado ao EBITDA ajustado do 1T14.

Comentário do Desempenho

A redução do EBITDA recorrente reflete: (i) à redução do número de contêineres movimentados; e (ii) ao crescimento das operações de transbordo.

LOGÍSTICA

O EBITDA da unidade de negócio Santos Brasil Logística registrou R\$ 13,6 milhões no 1T15, margem de 24,1% com redução de 32,0% em relação ao 1T14.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O EBITDA registrado pelo Terminal de Veículos no 1T15 foi R\$ 3,2 milhões com margem EBITDA de 32,2% e 42,9% de queda na comparação com o 1T14. O EBITDA ajustado pelos itens não recorrentes foi R\$ 3,4 milhões com redução de 39,3%. A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) da maior proporção de veículos de exportação pelo TEV; e (ii) redução do *dwell time*.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
EBITDA	71,1	90,2	-21,2%
Depreciação e Amortização	35,1	35,2	-0,3%
EBIT	36,0	55,0	-34,5%
Resultado Financeiro	-10,2	-3,0	240,0%
IRPJ / CSLL	-9,9	-19,9	-50,3%
Lucro do Período	15,9	32,1	-50,5%

O Lucro Líquido da Companhia no 1T15 foi impactado por: (i) reversão da provisão referente ao serviço de segregação e entrega imediata de contêineres; (ii) despesas não recorrentes gerados no provisionamento de clientes; e (iii) diferente *mix* de perfil de serviços, com maior participação de operações de transbordo. No 1T15, o Lucro Líquido foi de R\$ 15,9 milhões ou R\$ 0,12 por *Unit Equivalente*.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2015	31/12/2014	Var. %
Curto Prazo	Nacional	135,5	132,2	2,5%
	Estrangeira	30,8	25,8	19,2%
Longo Prazo	Nacional	135,5	164,3	-17,6%
	Estrangeira	35,0	35,6	-1,7%
Endividamento Total		336,8	357,9	-5,9%
Disponibilidades		223,1	218,4	2,2%
Dívida Líquida		113,7	139,5	-18,5%

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía R\$ 223,1 milhões em **Disponibilidades**, resultando em R\$ 113,7 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses). O **endividamento** total consolidado registrado em 31 de março de 2015 atingiu **R\$ 336,8 milhões**.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

As unidades de negócio associadas à Companhia e às suas controladas estão apresentadas a seguir:

Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

Santos Brasil Logística S.A.

- Logística

Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem as informações trimestrais individuais e consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 27 de abril de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Reclassificações

Alguns valores apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de março de 2014 foram reclassificados para melhor apresentação e para manter o padrão de apresentação com o período corrente:

- O valor de mútuo a receber/pagar, que antes era apresentado nas variações de ativos e passivos, foi reclassificado e está sendo apresentado nos ajustes para conciliar o lucro e nos fluxos das atividades de investimento e financiamento.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2015	31.12.2014
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("TVS")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80")	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

Notas Explicativas

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2015, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	630.673	697.399
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(169.429)</u>	<u>(171.689)</u>
Dívida líquida	<u>461.244</u>	<u>525.710</u>
Total do patrimônio líquido	1.437.196	1.429.161
Relação dívida líquida sobre o capital	0,32093	0,36785
	Consolidado	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	663.991	732.965
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(223.077)</u>	<u>(218.409)</u>
Dívida líquida	<u>440.914</u>	<u>514.556</u>
Total do patrimônio líquido	1.437.196	1.429.161
Relação dívida líquida sobre o capital	0,30679	0,36004

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas**7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Contrato de mútuo - controladora**

	Taxas médias - % CDI	31.03.2015	31.12.2014
Ativo circulante:			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (*)	100	<u>6.997</u>	<u>5.951</u>
Passivo circulante:			
Terminal de Veículos de Santos S.A. (**)	101,42	<u>72.462</u>	<u>69.199</u>

(*) O contrato de mútuo com a controlada Convicon tem por objetivo o financiamento do capital de giro sendo remunerado à taxa do Certificado de Depósitos Interbancário - CDI.

(**) Equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2015, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$444 (R\$629 em 31 de março de 2014), referente a 3.016 contêineres movimentados (4.327 contêineres em 31 de março de 2014); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$492 (R\$616 em 31 de março de 2014), referente a 3.051 contêineres (3.821 contêineres em 31 de março de 2013); e (iii) não há outros serviços de armazenagem e monitoramento de contêineres no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$89 em 31 de março de 2014).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$2.905 (R\$957 em 31 de março de 2014), referente a 3.913 contêineres (914 contêineres em 31 de março de 2014); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$5, referente a 144 contêineres.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

c) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		Controladora	
	31.03.2015		31.03.2014	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	460	3.607	460	3.897
Outros benefícios	-	115	-	130
Plano de opção de compra de ações	<u>-</u>	<u>878</u>	<u>-</u>	<u>1.324</u>
Total	<u>460</u>	<u>4.600</u>	<u>460</u>	<u>5.351</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	31.03.2015		31.03.2014	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	466	3.736	466	4.151
Outros benefícios	-	115	-	134
Plano de opção de compra de ações	-	899	-	1.340
Total	<u>466</u>	<u>4.750</u>	<u>466</u>	<u>5.625</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,12% das ações com direito a voto da Companhia.

d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2015, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$11.448 (R\$10.414 em 31 de março de 2014), correspondentes a 5,11% e 3,69% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2015, estava provisionado o montante de R\$2.004 (R\$2.824 em 31 de março de 2014).

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$384.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Santos Brasil Logística, no montante de €1.300.000, equivalente a R\$4.479.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$6.402.

Notas Explicativas

- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval da aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178.000, equivalente a R\$613.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, *Multi STS Participações S.A.* e *Brasil Terminais S.A.*. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e saldo em bancos	7.563	7.371	12.788	12.172
Aplicações financeiras	<u>161.866</u>	<u>164.318</u>	<u>210.289</u>	<u>206.237</u>
Total	<u>169.429</u>	<u>171.689</u>	<u>223.077</u>	<u>218.409</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	31.03.2015	31.12.2014
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	101,40	Indeterminado	<u>161.866</u>	<u>164.318</u>
Total			<u>161.866</u>	<u>164.318</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	31.03.2015	31.12.2014
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	101,21	Indeterminado	<u>210.289</u>	<u>206.237</u>
Total			<u>210.289</u>	<u>206.237</u>

Notas Explicativas

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2015 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
No País	120.803	65.009
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(66.731)</u>	<u>(8.983)</u>
Total	<u>54.072</u>	<u>56.026</u>
	Consolidado	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
No País	152.807	95.939
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(68.339)</u>	<u>(9.897)</u>
Total	<u>84.468</u>	<u>86.042</u>

Em 31 de março de 2015, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$4.744, referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística, decorrente do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Créditos a vencer	38.054	32.520
Créditos em atraso até 60 dias	13.207	9.469
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.793	2.993
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	4.430	3.610
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.397	3.069
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>56.922</u>	<u>13.348</u>
Total	<u>120.803</u>	<u>65.009</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Créditos a vencer	61.804	53.446
Créditos em atraso até 60 dias	18.536	16.426
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.603	2.950
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.747	4.148
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.282	3.952
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>57.835</u>	<u>15.017</u>
Total	<u>152.807</u>	<u>95.939</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$69.864 em 31 de março de 2015 (R\$23.117 em 31 de dezembro de 2014). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$68.339 (R\$9.897 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015, o acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$58.442 é representado principalmente por valores a receber vencidos dos TRAs, no montante de R\$51.397, conforme nota explicativa nº 17.(a), que estavam contabilizados na rubrica de “Contas a receber de clientes” no ativo não circulante em contrapartida a provisão para contingências no passivo não circulante, considerando as expectativas de realização pela Administração da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2014 o faturamento sobre os serviços prestados aos referidos TRAs era registrado como receita, sendo, ao mesmo tempo debitado ao resultado como redução de receita em contrapartida à referida provisão para contingências, eliminando os efeitos no resultado.

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, e § 7º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
No País	-	<u>49.441</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos TRA's, conforme descrito na nota explicativa nº 17.(a).

Notas Explicativas**10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO**

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>4.452</u>	<u>4.310</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.562</u>	<u>3.448</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2015 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	354	1.408
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.672	13.686
Outros	<u>16</u>	<u>36</u>
Total do circulante	<u>16.042</u>	<u>15.130</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
IRRF	725	1.600
IRPJ e CSLL	17.145	13.958
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	136
Outros	<u>569</u>	<u>715</u>
Total do circulante	<u>18.575</u>	<u>16.409</u>

Notas Explicativas

A Companhia tinha registrado, em 31 de março de 2015, créditos de IRRF no total de R\$354 (R\$1.408 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$17.145 (R\$13.958 em 31 de dezembro de 2014), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Participações em controladas	<u>441.671</u>	<u>435.191</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	189	39	15.473	153.703	236.584	405.988
Aporte de capital	-	-	4.200	-	-	4.200
Capitalização do Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(1.500)	-	-	(1.500)
Equivalência patrimonial	(100)	(23)	(9.830)	28.732	19.520	38.299
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.824)	(4.636)	(11.460)
Programa de opção de ações	-	-	(8)	70	-	62
Passivo atuarial	-	-	(22)	(371)	(5)	(398)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>89</u>	<u>16</u>	<u>8.313</u>	<u>175.310</u>	<u>251.463</u>	<u>435.191</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2014

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	89	16	8.313	175.310	251.463	435.191
Equivalência patrimonial	(41)	(2)	(2.444)	6.965	1.982	6.460
Programa de opção de ações	-	-	-	20	-	20
Saldo em 31 de março de 2015	<u>48</u>	<u>14</u>	<u>5.869</u>	<u>182.295</u>	<u>253.445</u>	<u>441.671</u>

Notas Explicativas

d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2015

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	71.010	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	345.100	299.999	71.010.000	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(41)	(2)	(2.444)	6.965	1.982
Patrimônio líquido	48	14	5.869	182.295	253.445
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	48	14	5.869	182.295	253.445
Ativo circulante	49	14	8.194	83.780	81.428
Ativo não circulante	-	-	28.099	189.199	180.916
Total do ativo	49	14	36.293	272.979	262.344
Passivo circulante	1	-	17.289	48.383	8.782
Passivo não circulante	-	-	13.135	42.301	117
Total do passivo	1	-	30.424	90.684	8.899
Receita líquida	-	-	10.607	56.341	10.062
(Prejuízo) lucro do período	<u>(41)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2.444)</u>	<u>6.965</u>	<u>1.982</u>

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2015	Valor líquido 31.12.2014
Benfeitorias em imóveis	5,7	850.881	(276.996)	573.885	584.725
Equipamentos de movimentação de carga	7,6	530.546	(322.032)	208.514	215.018
Imobilizações em andamento (*)	-	16.829	-	16.829	21.397
Equipamentos de informática	20	35.979	(24.578)	11.401	9.183
Terrenos	-	36.553	-	36.553	36.553
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	24.281	(11.219)	13.062	13.284
Instalações, móveis e utensílios	10	8.873	(5.275)	3.598	3.424
Veículos	20	3.231	(2.215)	1.016	1.143
Outros itens	10	293	(251)	42	44
Total		<u>1.507.466</u>	<u>(642.566)</u>	<u>864.900</u>	<u>884.771</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2015	Valor líquido 31.12.2014
Benfeitorias em imóveis	4,9 – 15,6	914.638	(298.540)	616.098	601.982
Equipamentos de movimentação de carga	7,6 - 12,1	621.763	(361.775)	259.988	268.149
Imobilizações em andamento (*)	-	22.631	-	22.631	28.153
Equipamentos de informática	20	44.308	(30.288)	14.020	12.003
Terrenos	-	62.979	-	62.979	62.979
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	42.270	(17.120)	25.150	24.892
Instalações, móveis e utensílios	10	18.763	(11.180)	7.583	33.975
Veículos	20	3.447	(2.379)	1.068	1.202
Imóveis	2,2	25.181	(4.693)	20.488	20.615
Outros itens	10	676	(549)	127	138
Total		<u>1.756.656</u>	<u>(726.524)</u>	<u>1.030.132</u>	<u>1.054.088</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Saldos líquidos iniciais	884.771	954.486	1.054.088	1.130.366
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis	2.037	12.786	35.967	18.308
Equipamentos de movimentação de carga	-	962	351	9.374
Imobilizações em andamento (*)	(4.506)	(6.585)	(4.974)	(16.323)
Equipamentos de informática	3.007	5.572	2.824	6.179
Máquinas, equipamentos e acessórios	321	1.783	1.623	6.686
Instalações, móveis e utensílios	394	671	(33.748)	4.646
Veículos	-	46	-	46
Outros itens	-	2	-	13
Total das adições/transferências	<u>1.253</u>	<u>15.237</u>	<u>2.043</u>	<u>28.929</u>
Baixas/reclassificações	(46)	(1.243)	(99)	(2.178)
Depreciações	<u>(21.078)</u>	<u>(83.709)</u>	<u>(25.900)</u>	<u>(103.029)</u>
Saldos líquidos finais	<u>864.900</u>	<u>884.771</u>	<u>1.030.132</u>	<u>1.054.088</u>

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Não há custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$69 em 31 de dezembro de 2014, referiam-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações).

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$124.585. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2015, tinha o valor contábil de R\$1.139.

Notas Explicativas

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				31.03.2015	31.12.2014
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(89.989)	39.802	41.100
Tecon Imbituba	4	121.700	(33.602)	88.098	89.315
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.299)	5.096	5.171
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(235.722)	85.542	88.331
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(25.354)	12.406	13.314
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.840)	14.143	14.350
<i>Softwares:</i>					
Sistemas de processamento de dados	20	<u>21.907</u>	<u>(19.643)</u>	<u>2.264</u>	<u>2.531</u>
Total		<u>658.800</u>	<u>(411.449)</u>	<u>247.351</u>	<u>254.112</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				31.03.2015	31.12.2014
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(89.989)	39.802	41.100
Tecon Imbituba	4	121.700	(33.602)	88.098	89.315
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.299)	5.096	5.171
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(46.934)	176.559	178.794
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(235.722)	85.542	88.331
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(25.354)	12.406	13.314
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(4.840)	14.143	14.350
<i>Softwares:</i>					
Sistema de processamento de dados	20	<u>31.038</u>	<u>(27.394)</u>	<u>3.644</u>	<u>4.064</u>
		<u>891.424</u>	<u>(466.134)</u>	<u>425.290</u>	<u>434.439</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>938.999</u>	<u>(474.244)</u>	<u>464.755</u>	<u>473.904</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Saldos líquidos iniciais	254.112	281.314	473.904	510.154
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	-	360	7	975
Outros intangíveis	-	-	-	-
Total das adições/transferências	-	360	7	975
Baixas/reclassificações	44	-	55	(13)
Amortização	(6.805)	(27.562)	(9.211)	(37.212)
Saldos líquidos finais	<u>247.351</u>	<u>254.112</u>	<u>464.755</u>	<u>473.904</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2015	31.12.2014
Moeda nacional:					
FINAME	4% a.a.	-	Mensal	<u>487</u>	<u>520</u>
Nota de Crédito à Exportação - NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
Juros e custos apropriados				31.929	30.966
(-) Amortização da dívida				<u>(151.141)</u>	<u>(150.261)</u>
				<u>30.413</u>	<u>30.330</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
Juros e custos apropriados				29.379	26.022
(-) Amortização da dívida				<u>(41.264)</u>	<u>(38.024)</u>
				<u>107.755</u>	<u>107.638</u>
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
Juros e custos apropriados				7.501	6.569
(-) Amortização da dívida				<u>(7.440)</u>	<u>(6.500)</u>
				<u>29.971</u>	<u>29.979</u>
<i>Leasing</i>	0,84% a.m.	-	Mensal	<u>821</u>	<u>927</u>
				<u>169.447</u>	<u>169.394</u>
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% a 4,65% a.a.	Variação cambial	Semestral	54.474	50.509
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	LIBOR + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	<u>584</u>	<u>716</u>
				<u>55.058</u>	<u>51.225</u>
Total				<u>224.505</u>	<u>220.619</u>

Notas Explicativas

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2015	31.12.2014
(-) Parcelas de curto prazo				(111.866)	(100.213)
Parcelas de longo prazo				112.639	120.406

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2015	31.12.2014
Moeda nacional:					
FINAME	3,05% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	16.442	18.428
NCE	1,29% a.a. a 1,60% a.a.	CDI	Semestral	168.139	167.947
Leasing	0,84% a.m.	-	Mensal	821	927
Capital de giro	113% do CDI e CDI + 1,15% a.a.	CDI	Mensal	5.127	5.402
Conta garantida	0,77% a.m. até 2,75% a.m.	-	-	349	649
				<u>190.878</u>	<u>193.353</u>
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/semestral	65.216	60.738
Darby Brazil Mezzanine	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	584	716
				<u>65.800</u>	<u>61.454</u>
Total				<u>256.678</u>	<u>254.807</u>

(-) Parcelas de curto prazo				(126.017)	(114.644)
Parcelas de longo prazo				130.661	140.163

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
FINAME	Mai/19	R\$	Equipamento objeto da transação
FINIMP	Dezembro/18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US\$	Não há
NCE - Banco Safra	Mai/17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

- Garantias obtidas

Na data-base 31 de março de 2015, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a dívida de longo prazo no consolidado tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
NCE	52.521	31.254	-	-	83.775
FINAME	3.802	3.904	1.867	399	9.972
Leasing	349	-	-	-	349
Capital de giro	1.017	565	-	-	1.582
FINIMP	<u>16.385</u>	<u>14.658</u>	<u>3.940</u>	<u>-</u>	<u>34.983</u>
Total	<u>74.074</u>	<u>50.381</u>	<u>5.807</u>	<u>399</u>	<u>130.661</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				31.03.2015	31.12.2014
Debêntures	0,96% a.a.	CDI	Semestral	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(504)</u>	<u>(504)</u>
Valor líquido captado				99.496	99.496
(+) Juros e custos apropriados				12.501	9.448
(-) Amortização e juros				<u>(31.878)</u>	<u>(5.802)</u>
Total				<u>80.119</u>	<u>103.142</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(40.287)	(43.352)
Parcelas de longo prazo				39.832	59.790

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 17 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia, com taxa referente a juros e comissões de 0,96% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.888	1.863
Processo CADE - faturamento TRA (a)	-	92.266
Provisão trabalhista (b)	20.658	18.575
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	6.269	6.021
Outros processos (d)	<u>3.836</u>	<u>3.836</u>
Total	<u>32.651</u>	<u>122.561</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Processo CADE - multa (a)	1.888	1.863
Processo CADE - faturamento TRA (a)	-	92.266
Provisão trabalhista (b)	30.700	28.722
Provisão para processo FAP (c)	7.849	7.495
Outros processos (d)	<u>3.979</u>	<u>3.979</u>
Total	<u>44.416</u>	<u>134.325</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.888	1.863
Processo CADE - faturamento TRA (a)	138.689	134.185
Processos trabalhistas (b)	7.464	6.781
Processo FAP (c)	4.154	4.065
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>36.045</u>	<u>36.188</u>
Subtotal	<u>189.313</u>	<u>184.155</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>204.396</u>	<u>199.238</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Relativos às contingências:		
Processo CADE - multa (a)	1.888	1.863
Processo CADE - faturamento TRA (a)	138.689	134.185
Processos trabalhistas (b)	10.478	9.801
Processo FAP (c)	5.201	5.091
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>41.439</u>	<u>41.446</u>
Subtotal	<u>198.768</u>	<u>193.459</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>213.851</u>	<u>208.542</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$111.190 e R\$1.888, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$27.499.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem a lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade, (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a conseqüente imposição de multa, (ii) negar provimento aos recursos do CADE, (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

Esse procedimento de reversão complementar gerou os seguintes efeitos no trimestre findo em 31 de março de 2015: (i) baixa da Provisão CADE - Faturamento TRA em R\$95.399; (ii) reconhecimento dos impostos incidentes sobre a venda em R\$10.335; (iii) complemento para provisão para créditos de liquidação duvidosa em R\$51.397; tais lançamentos resultaram no trimestre acréscimo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$30.362 e acréscimo do lucro líquido do trimestre em R\$20.038.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$20.658, para os quais existem depósitos judiciais de R\$7.464; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.420, para os quais existem depósitos judiciais de R\$132; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$8.622, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.882.

Notas Explicativas

- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$4.154, e de suas controladas composto de: (i) R\$978 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$49 - Convicon; e (iii) R\$20 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (d) O provisionamento no montante de R\$3.979 refere-se, principalmente: (i) à cláusula de sucesso prevista na defesa do processo tributário, de probabilidade de êxito possível, referente ao auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, recebido em 14 de dezembro de 2012, no montante de R\$2.000; e (ii) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.293 e R\$8.138, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.327; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$13.470; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.132. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, a processos trabalhistas, no montante de R\$584 e a bloqueios judiciais, no montante de R\$6; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$503, e a bloqueios judiciais de R\$142; (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$30.

Notas Explicativas

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2015, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (b), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Santos Brasil Logística".

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro 2014, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	-	1.888
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	18.575	23	2.060	20.658
Provisão FAP	6.021	248	-	6.269
Outros processos	<u>3.836</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.836</u>
Total	<u>122.561</u>	<u>1.572</u>	<u>(91.482)</u>	<u>32.651</u>
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2014
Processo CADE - multa	1.767	96	-	1.863
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	11.144	(37)	92.266
Provisão trabalhista	16.401	137	2.037	18.575
Provisão FAP	4.749	1.272	-	6.021
Outros processos	<u>3.865</u>	<u>30</u>	<u>(59)</u>	<u>3.836</u>
Total	<u>107.941</u>	<u>12.679</u>	<u>1.941</u>	<u>122.561</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	-	1.888
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	28.722	23	1.955	30.700
Provisão FAP	7.495	353	1	7.849
Outros processos	3.979	-	-	3.979
Total	<u>134.325</u>	<u>1.677</u>	<u>(91.586)</u>	<u>44.416</u>

	Saldo em 31.12.2013	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2014
	Processo CADE - multa	1.767	96	-
Processo CADE - faturamento TRA	81.159	11.144	(37)	92.266
Provisão trabalhista	23.920	1.809	2.993	28.722
Provisão FAP	5.866	1.629	-	7.495
Outros processos	4.347	30	(398)	3.979
Total	<u>117.059</u>	<u>14.708</u>	<u>2.558</u>	<u>134.325</u>

(*) Referem-se a reversão de provisão, processos encerrados, acréscimos e reduções de contingências ou alterações da probabilidade de êxito.

O montante de R\$1.955 de outras movimentações de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$2.864 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$1.924 referentes a alterações de probabilidade de êxito; e (iii) R\$(2.833) referentes a baixas com pagamento de condenação.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível: (i) processos com valores mensurados no montante de R\$456.099; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2015, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2015
	Aduaneira	15.617	-	-
Cível	23.228	209	-	23.437
Trabalhista	50.860	1.968	(214)	52.614
Tributária	364.332	-	-	364.332
Outras	79	20	-	99
Total	<u>454.116</u>	<u>2.197</u>	<u>(214)</u>	<u>456.099</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar.

18. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

a) Arrendamento financeiro

A Companhia possui 13 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

31.03.2015

Equipamentos de informática	749
Sistemas de processamento de dados	<u>238</u>
Total	<u>987</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$22, relativo a despesas financeiras, e R\$66 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 31 de março de 2015, estavam segregados da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
De um a três anos	<u>815</u>	<u>6</u>	<u>821</u>

b) Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	2015	2016	2017	2018 - término do contrato	Total
Tecon Santos	23.705	31.607	31.607	155.401	242.320
Tecon Imbituba	2.104	2.805	2.805	43.013	50.727
Terminal de Carga Geral	33	44	44	645	766
Convicon	540	719	719	540	2.518
Terminal de Veículos	<u>2.475</u>	<u>3.300</u>	<u>3.300</u>	<u>56.376</u>	<u>65.451</u>
Total	<u>28.857</u>	<u>38.475</u>	<u>38.475</u>	<u>255.975</u>	<u>361.782</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	Início do contrato	Término do contrato
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	Vigência
Tecon Santos	Abril/2014 a abril/2015
Tecon Imbituba	Julho/2014 a julho/2015
Terminal de Veículos	Julho/2014 a julho/2015

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2015 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	15,32	-	-
Tecon Santos (b)	7,66	-	-
Tecon Imbituba (c)	74,82	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,44	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	5,41	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	3,26	-
Convicon (g)	15,23	-	-
Convicon (h)	3,06	-	-
Convicon (i)	-	1,52	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	15,24

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$6.138, como segue:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	<u>31.03.2015</u>
Tecon Imbituba	5.663
Terminal de Carga Geral	60
Convicon	3
Terminal de Veículos	<u>412</u>
Total	<u>6.138</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2015, geraram despesas no montante de R\$3.726.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Existentes no início do período/exercício	454.629.482	454.629.482	211.457.072	211.457.072
Opção de ações exercidas durante o período/exercício	-	-	-	-
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.629.482</u>	<u>211.457.072</u>	<u>211.457.072</u>

Do total de ações, 205.040.521 encontravam-se em circulação (*free float*) em 31 de março de 2015, sendo 41.008.105 ações ordinárias e 164.032.416 ações preferenciais, representadas por 41.008.105 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 31 de março de 2015, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 24, no montante de R\$29.007, sendo 2.062.021 ações ordinárias e 8.248.084 ações preferenciais. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve opções exercidas.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 24), no montante de R\$46.688 em 31 de março de 2015 (R\$45.814 em 31 de dezembro de 2014), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

Notas Explicativas

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

A seguir, a quantidade de ações compradas pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2015:

<i>Units</i>	Quantidade de ações		Valor	Valor de mercado (*)	Preço por <i>units</i>		
	Ordinárias	Preferenciais			Médio ponderado	Mínimo	Máximo
1.227.749	1.227.749	4.910.996	19.844	13.408	16,16	14,51	18,52

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do trimestre.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receita bruta	252.270	226.047	338.259	321.561
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(27.013)	(20.840)	(38.970)	(34.155)
Outras	(1.937)	(6.686)	(2.295)	(7.296)
Total	<u>223.320</u>	<u>198.521</u>	<u>296.994</u>	<u>280.110</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Mão de obra avulsa	(7.060)	(10.956)	(7.088)	(12.076)
Taxas - Companhias Docas	(11.764)	(12.342)	(12.793)	(13.218)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(9.759)	(9.441)	(10.931)	(10.704)
Energia elétrica	(2.429)	(2.169)	(3.067)	(2.627)
Combustíveis e lubrificantes	(3.445)	(4.162)	(5.884)	(6.241)
Fretes	(3.030)	(3.557)	(4.572)	(9.400)
Movimentação de veículos	-	-	(3.327)	(2.985)
Outros serviços e materiais	(547)	(749)	(2.231)	(3.093)
Despesas com pessoal	(60.676)	(59.740)	(83.540)	(80.253)
Consultoria, assessoria e auditoria	(6.837)	(4.833)	(7.424)	(5.401)
Outros serviços de terceirização	(4.395)	(6.864)	(7.411)	(10.690)
Manutenção operacional	(5.415)	(6.546)	(7.438)	(8.630)
Depreciação e amortização	(23.978)	(24.202)	(31.206)	(31.324)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(3.172)	(2.861)
Despesas com vendas de serviços	(3.685)	(4.229)	(7.691)	(6.638)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.748)	(1.177)	(58.442)	(925)
Outras despesas	(5.859)	(6.705)	(15.056)	(16.149)
Total	(206.627)	(157.672)	(271.273)	(223.215)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(119.515)	(126.630)	(174.388)	(182.994)
Despesas com vendas	(64.484)	(8.609)	(70.614)	(12.543)
Despesas gerais e administrativas	(22.628)	(22.433)	(26.271)	(27.678)
Total	(206.627)	(157.672)	(271.273)	(223.215)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Outras receitas operacionais:				
Ganho na venda de ativo	-	30	-	440
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	162	205	162	205
Correção de depósitos judiciais	2.194	1.438	2.216	1.458
Reversão de variação monetária de provisão para contingências	8.783	-	8.783	-
Recuperação de energia elétrica	2.173	-	2.173	-
Reembolso de seguro	71	-	897	-
Outras receitas	51	58	209	213
Total	13.434	1.731	14.440	2.316

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(132)	(100)	(164)	(122)
Precatórios	-	-	(113)	(65)
Baixa e perdas na venda de ativos	-	-	(42)	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(152)
Total	<u>(132)</u>	<u>(100)</u>	<u>(319)</u>	<u>(339)</u>

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	4.391	2.372	5.714	2.818
Juros de mútuo	175	1	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	3.978	5.499	4.784	6.129
Valor justo da operação de <i>swap</i>	560	360	650	412
Correção impostos a recuperar	626	390	626	406
Outras receitas	<u>628</u>	<u>526</u>	<u>707</u>	<u>554</u>
Total	<u>10.358</u>	<u>9.148</u>	<u>12.481</u>	<u>10.319</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(8.988)	(6.631)	(9.586)	(7.107)
Juros de mútuo	(2.030)	(1.218)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(10.153)	(4.291)	(12.200)	(4.700)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(291)	(245)	(343)	(279)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(266)	(783)	(315)	(852)
Outras despesas	<u>(139)</u>	<u>(228)</u>	<u>(216)</u>	<u>(402)</u>
Total	<u>(21.867)</u>	<u>(13.396)</u>	<u>(22.660)</u>	<u>(13.340)</u>

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 19.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2015, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,70	<u>231.493</u>			10,70	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
08/03/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>182.664</u>	-
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	65.271	-
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	110.095	-
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>183.232</u>	<u>154.044</u>
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	59.614	-
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	99.235	-
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	24.383	154.044
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>273.376</u>	<u>489.415</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	196.474	-
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	34.902	248.257
3º Lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	42.000	241.158

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>63.158</u>	<u>747.019</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	16.190	253.869
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	23.484	246.575
3º Lote anual		270.059	01/02/16	01/02/18		-	23.484	246.575
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>142.528</u>	<u>1.945.154</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	47.509	648.385
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	47.509	648.385
3º Lote anual		<u>695.894</u>	06/02/17	06/02/19		-	<u>47.510</u>	<u>648.384</u>
Total das opções outorgadas		<u>8.204.124</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.806.471</u>	<u>3.335.632</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2015 no montante de R\$874 (R\$5.501 em 31 de dezembro de 2014), conforme nota explicativa nº 19.a).

Das opções vigentes até 31 de março de 2015, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,44%.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Lucro antes da tributação	21.042	44.821	25.759	51.947
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(6.460)</u>	<u>(10.493)</u>	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	14.582	34.328	25.759	51.947
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>4.952</u>	<u>11.666</u>	<u>8.752</u>	<u>17.656</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	3.500	8.239	6.182	12.467
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	1.452	3.427	2.570	5.189
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>262</u>	<u>1.367</u>	<u>355</u>	<u>1.487</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	320	335	320	335
Plano de opção de compra de ações	290	431	297	423
Outras	559	601	645	729
Exclusões permanentes:				
Correção de impostos a recuperar	(907)	-	(907)	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>(71)</u>	<u>(306)</u>	<u>(108)</u>	<u>(390)</u>
Incentivos fiscais	<u>(71)</u>	<u>(306)</u>	<u>(108)</u>	<u>(390)</u>
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	5.143	12.727	8.999	18.753
Alíquota efetiva	35,3%	37,1%	34,9%	36,1%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>813</u>	<u>1.073</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	813	1.073
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>27</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	48	27
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>5.143</u>	<u>12.727</u>	<u>9.860</u>	<u>19.853</u>
IRPJ e CSLL - correntes	3.118	13.597	6.121	19.505
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>2.025</u>	<u>(870)</u>	<u>3.739</u>	<u>348</u>
Total	<u>5.143</u>	<u>12.727</u>	<u>9.860</u>	<u>19.853</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais de forma conservadora, os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	31.03.2015		31.12.2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.683	6.006	2.246	808
Provisão para contingências	18.961	6.826	34.134	12.288
Amortização do ágio	(21.386)	(7.699)	(22.083)	(7.950)
Depreciação	(49.837)	(17.941)	(50.702)	(18.253)
Outras	8.989	3.236	11.305	4.071
Perdas atuariais	<u>1.283</u>	<u>462</u>	<u>1.283</u>	<u>462</u>
Total	<u>(25.307)</u>	<u>(9.110)</u>	<u>(23.817)</u>	<u>(8.574)</u>

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado			
	31.03.2015		31.12.2014	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.085	6.151	2.474	891
Provisão para contingências	19.617	7.062	34.752	12.510
Amortização do ágio	(31.252)	(11.251)	(31.949)	(11.502)
Depreciação	(53.733)	(19.344)	(54.358)	(19.569)
Outras	9.677	3.483	13.190	4.749
Perdas atuariais	<u>1.143</u>	<u>412</u>	<u>1.143</u>	<u>412</u>
Total	<u>(37.463)</u>	<u>(13.487)</u>	<u>(34.748)</u>	<u>(12.509)</u>
Ativo	<u>304</u>	<u>110</u>	<u>226</u>	<u>81</u>
Passivo	<u>(37.767)</u>	<u>(13.597)</u>	<u>(34.974)</u>	<u>(12.590)</u>

Até 31 de março de 2015, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, aplicáveis à Companhia e às suas controladas Santos Brasil Logística e TVS.

26. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses trimestres, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	10.923	4.976	15.899
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	0,02409	0,02409	0,02409
Resultado por <i>units</i> básico	0,12046	0,12046	0,12046
	31.03.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	22.042	10.052	32.094
Média ponderada das ações	453.461.285	206.784.284	660.245.569
Resultado por ação básico	0,04861	0,04861	0,04861
Resultado por <i>units</i> básico	0,24305	0,24305	0,24305

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Notas Explicativas

	31.03.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	10.923	4.976	15.899
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação diluído	0,02409	0,02409	0,02409
Resultado por <i>units</i> diluído	0,12046	0,12046	0,12046

	31.03.2014		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	22.042	10.052	32.094
Média ponderada das ações	453.461.285	206.784.284	660.245.569
Resultado por ação diluído	0,04861	0,04861	0,04861
Resultado por <i>units</i> diluído	0,24305	0,24305	0,24305

Em 31 de março de 2015, o lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 31 de dezembro de 2014, os preços de exercício das opções de compra de ações “*vested*” dos planos de 2010 à de 2014 estão abaixo da cotação média de mercado do período, ou seja, os planos estão “*out of Money*”, e, portanto, o efeito potencial dessas ações não são considerados no cálculo do resultado diluído.

27. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente KPMG Financial Risk & Actuarial, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	<u>Controladora e Consolidado 31.03.2015</u>
Taxa de desconto financeiro	6,22% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2064

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	719	1.749
Perdas atuariais calculadas	<u>13.790</u>	<u>12.041</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>14.509</u>	<u>13.790</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014
Valor presente das obrigações atuariais	922	2.220
Perdas atuariais calculadas	<u>16.067</u>	<u>13.847</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>16.989</u>	<u>16.067</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos	7.563	7.371	12.788	12.172
Contas a receber	54.072	56.026	84.468	86.042
Mútuo a receber	6.997	5.951	-	-
Precatórios a receber	-	-	<u>4.452</u>	<u>4.310</u>
	<u>68.632</u>	<u>69.348</u>	<u>101.708</u>	<u>102.524</u>
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	161.866	164.318	210.289	206.237
Swap - Safra 2015	<u>4.325</u>	<u>1.423</u>	<u>4.896</u>	<u>1.654</u>
	<u>166.191</u>	<u>165.741</u>	<u>215.185</u>	<u>207.891</u>
Passivo:				
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	55.058	51.225	65.800	61.454
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	487	520	16.442	18.428
Fornecedores	62.593	50.636	81.781	66.172
NCE	168.139	167.947	168.139	167.947
Debêntures	80.119	103.142	80.119	103.142
Leasing	821	927	821	927
Capital de giro	-	-	5.127	5.402
Conta garantida	-	-	349	649
Mútuo a pagar	72.462	69.199	-	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	<u>3.562</u>	<u>3.448</u>
	<u>439.679</u>	<u>443.596</u>	<u>422.140</u>	<u>427.569</u>
Total	<u>674.502</u>	<u>678.685</u>	<u>739.033</u>	<u>737.984</u>

Notas Explicativas

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2015. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2015, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Controladora									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2015	Dez./2014		
Safra 2015 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	10.050	Jun./2015	Associado à variação cambial	809	1.215	1.681	1.226	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2015 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	11.430	Dez./2015	Associado à variação cambial	-	2.201	2.644	197	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total	21.480			809	3.416	4.325	1.423		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Consolidado									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2015	Dez./2014		
Safra 2015 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	11.651	Jun./2015	Associado à variação cambial	1.151	1.449	1.774	1.421	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2015 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	13.559	Dez./2015	Associado à variação cambial	-	2.611	3.122	233	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total	25.210			1.151	4.060	4.896	1.654		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2015, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.03.2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	169.429	169.429
Contas a receber	54.072	54.072
Mútuo a receber	6.997	6.997
Outros valores a receber	<u>4.224</u>	<u>4.224</u>
Total	<u>234.722</u>	<u>234.722</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	224.505	223.908
Debêntures	80.119	80.747
Fornecedores	62.593	62.593
Mútuo a pagar	72.462	72.462
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>48.791</u>	<u>48.791</u>
Total	<u>488.470</u>	<u>488.501</u>

	Consolidado	
	31.03.2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	223.077	223.077
Contas a receber	84.468	84.468
Outros valores a receber	<u>4.224</u>	<u>4.224</u>
Total	<u>311.769</u>	<u>311.769</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	256.678	252.821
Debêntures	80.119	80.747
Fornecedores	81.781	81.781
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>48.791</u>	<u>48.791</u>
Total	<u>467.369</u>	<u>464.140</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Controladora		Moeda da transação
	Valor (em R\$)		
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	
Financiamento FINIMP	54.474	50.509	US\$
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	<u>584</u>	<u>716</u>	US\$
Total	<u>55.058</u>	<u>51.225</u>	

Notas Explicativas

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	
Financiamento FINIMP	64.403	59.841	US\$
Financiamento FINIMP	813	897	€
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	<u>584</u>	<u>716</u>	US\$
Total	<u>65.800</u>	<u>61.454</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2015 com valorização em relação ao real de 20,78% e 6,79%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2014.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos (exceto quanto ao mencionado no item b.1)) e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

A dívida com a *Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC* não está incluída nesta proteção por estar representada por nota promissória sem vencimento definido.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2015 são como segue:

Exposição cambial

	<u>Controladora</u>	<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>	
Empréstimos e financiamentos	54.474	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(16.221)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>38.253</u>	

	<u>Consolidado</u>	<u>Moeda da transação</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>	
Empréstimos e financiamentos	813	€
Empréstimos e financiamentos	64.403	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(18.617)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>46.599</u>	

Notas Explicativas

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2014.

Operação	Risco	Controladora - saldos patrimoniais				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	55.058	69.153	40.963	83.248	26.868
Swap - Safra (ganho) / perda	US\$/CDI	(4.114)	(9.441)	1.213	(14.767)	6.539
Taxas:						
US\$		3,21	4,01	2,41	4,81	1,60
€		3,45	4,31	2,58	5,17	1,72

Operação	Risco	Consolidado - saldos patrimoniais				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	65.800	82.614	48.988	99.426	32.175
Swap - Safra (ganho) / perda	US\$/CDI	(4.660)	(10.751)	1.431	(16.842)	7.522
Taxas:						
US\$		3,21	4,01	2,41	4,81	1,60
€		3,45	4,31	2,58	5,17	1,72

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		
	<u>31.03.2015</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	169.429	-	169.429
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	4.325	4.325

	<u>Controladora</u>		
	<u>31.12.2014</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	171.689	-	171.689
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	1.423	1.423

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31.03.2015</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	223.077	-	223.077
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	4.896	4.896

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31.12.2014</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	218.409	-	218.409
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	1.654	1.654

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2015. Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2015, era de R\$68.339, representando 44,72% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2014, essa provisão era de R\$9.897, equivalente a 10,32%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

<u>Passivo</u>	Controladora		
	31.03.2015	Até 1 ano	De 1 a 3 anos
Fornecedores	62.593	47.572	15.021
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	48.791	48.791	-
NCE	168.139	84.363	83.776
Debêntures	80.119	40.287	39.832
<i>Leasing</i>	821	472	349
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	487	130	357
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>55.058</u>	<u>26.900</u>	<u>28.158</u>
Total	<u>416.008</u>	<u>248.515</u>	<u>167.493</u>

<u>Passivo</u>	Consolidado			
	31.03.2015	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	81.781	66.760	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	48.791	48.791	-	-
NCE	168.139	84.363	83.776	-
Debêntures	80.119	40.287	39.832	-
<i>Leasing</i>	821	472	349	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16.442	6.470	9.573	399
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	65.800	30.818	34.982	-
Capital de giro	5.127	3.545	1.582	-
Conta garantida	349	349	-	-
Total	<u>467.369</u>	<u>281.855</u>	<u>185.115</u>	<u>399</u>

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	169.429	171.689	223.077	218.409
Mútuo a receber	6.997	5.951	-	-
Operações com <i>swap</i>	<u>4.325</u>	<u>1.423</u>	<u>4.896</u>	<u>1.654</u>
Total	<u>180.751</u>	<u>179.063</u>	<u>227.973</u>	<u>220.063</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Passivo:				
NCE	168.139	167.947	168.139	167.947
Debêntures	80.119	103.142	80.119	103.142
<i>Leasing</i>	821	927	821	927
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	487	520	16.442	18.428
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	55.058	51.225	65.800	61.454
Capital de giro	-	-	5.127	5.402
Conta garantida	-	-	349	649
Mútuo a pagar	<u>72.462</u>	<u>69.199</u>	-	-
Total	<u>377.086</u>	<u>392.960</u>	<u>336.797</u>	<u>357.949</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2015, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2016
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2015
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2015
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2015
Danos morais	20	R\$	Outubro/2015
Seguro RCF (9 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2015
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2015
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2015

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2016
RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2016
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2016
Frota:			
Seguro da frota de veículos (12 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2015
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2015
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2015
Danos morais	20	R\$	Outubro/2015
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2016
RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2016
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2016
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2015
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2015
Seguro RCF (146 veículos):			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2015
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2015
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2015
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2016
RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2016

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos):			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2015
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2015
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2015
Danos morais	20	R\$	Outubro/2015
Seguro RCF (14 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2015
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2015
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2015

Terminal de Veículos

SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2016
RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2016

Institucional

Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	37.500	R\$	Junho/2015
Riscos nomeados - escritórios-			
Santos e São Paulo	4.850	R\$	Abril/2015

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2015, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$1.355 (R\$874 em 31 de dezembro de 2014), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações contábeis.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2015

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	264.290	66.152	11.663	-	(3.846)	338.259
Deduções da receita	<u>(30.363)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(1.601)</u>	-	510	<u>(41.265)</u>
Receita operacional líquida	233.927	56.341	10.062	-	(3.336)	296.994
Custo dos serviços prestados	(130.314)	(38.973)	(8.437)	-	3.336	(174.388)
Custos variáveis/fixos	(104.732)	(35.851)	(6.185)	-	3.336	(143.432)
Depreciação/amortização	<u>(25.582)</u>	<u>(3.122)</u>	<u>(2.252)</u>	-	-	<u>(30.956)</u>
Lucro bruto	<u>103.613</u>	<u>17.368</u>	<u>1.625</u>	-	-	<u>122.606</u>
Despesas operacionais	(63.838)	(6.918)	(638)	(15.274)	-	(86.668)
Despesas com vendas	(64.701)	(5.391)	(504)	-	-	(70.596)
Despesas gerais e administrativas	(12.064)	(2.346)	(133)	(11.494)	-	(26.037)
Depreciação/amortização	(103)	(22)	-	(4.030)	-	(4.155)
Outras	<u>13.030</u>	<u>841</u>	<u>(1)</u>	<u>250</u>	-	<u>14.120</u>
EBIT	39.775	10.450	987	(15.274)	-	35.938
Depreciação/amortização	25.685	3.144	2.252	4.030	-	35.111
EBITDA	65.460	13.594	3.239	(11.244)	-	71.049
Resultado financeiro	-	-	-	(10.179)	-	(10.179)
Equivalência patrimonial	-	-	-	6.460	(6.460)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(9.860)	-	(9.860)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>15.899</u>

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2014

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	233.663	76.930	13.170	-	(2.202)	321.561
Deduções da receita	<u>(28.354)</u>	<u>(11.406)</u>	<u>(1.889)</u>	-	198	<u>(41.451)</u>
Receita operacional líquida	205.309	65.524	11.281	-	(2.004)	280.110
Custo dos serviços prestados	(134.655)	(42.724)	(7.619)	-	2.004	(182.994)
Custos variáveis/fixos	(109.480)	(39.175)	(5.364)	-	2.004	(152.015)
Depreciação/amortização	<u>(25.175)</u>	<u>(3.549)</u>	<u>(2.255)</u>	-	-	<u>(30.979)</u>
Lucro bruto	<u>70.654</u>	<u>22.800</u>	<u>3.662</u>	-	-	<u>97.116</u>
Despesas operacionais	(19.852)	(6.387)	(296)	(15.613)	-	(42.148)
Despesas com vendas	(8.756)	(3.617)	(113)	-	-	(12.486)
Despesas gerais e administrativas	(12.491)	(2.854)	(182)	(11.862)	-	(27.389)
Depreciação/amortização	(127)	(77)	-	(4.046)	-	(4.250)
Outras	<u>1.522</u>	<u>161</u>	<u>(1)</u>	<u>295</u>	-	<u>1.977</u>
EBIT	50.802	16.413	3.366	(15.613)	-	54.968
Depreciação/amortização	25.302	3.626	2.255	4.046	-	35.229
EBITDA	76.104	20.039	5.621	(11.567)	-	90.197
Resultado financeiro	-	-	-	(3.021)	-	(3.021)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.493	(10.493)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(19.853)	-	(19.853)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>32.094</u>

Em 31 de março de 2015, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$37.463 (R\$166.165 em 31 de dezembro de 2014), equivalentes a 14,6% do total da receita bruta consolidada.

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de março de 2015

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>88.553</u>	<u>26.231</u>	<u>8.313</u>	<u>252.083</u>	<u>(5.771)</u>	<u>369.409</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	223.077	-	223.077
Outros	88.553	26.231	8.313	29.006	(5.771)	146.332
Ativo não circulante	<u>1.205.575</u>	<u>183.526</u>	<u>180.502</u>	<u>603.846</u>	<u>(441.671)</u>	<u>1.731.778</u>
Outros	212.450	5.844	50	18.547	-	236.891
Investimento	-	-	-	441.671	(441.671)	-
Imobilizado	857.731	136.985	3.888	31.528	-	1.030.132
Intangível	135.394	40.697	176.564	112.100	-	464.755
Passivo circulante	<u>(85.211)</u>	<u>(29.100)</u>	<u>(3.578)</u>	<u>(5.247)</u>	<u>5.771</u>	<u>(117.365)</u>
Fornecedores	(51.633)	(17.235)	(2.601)	(35)	4.744	(66.760)
Outros	(33.578)	(11.865)	(977)	(5.212)	1.027	(50.605)
Passivo não circulante	<u>(83.466)</u>	<u>(2.813)</u>	<u>(68)</u>	<u>(57.702)</u>	<u>-</u>	<u>(144.049)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(41.535)	(2.813)	(68)	-	-	(44.416)
Outros	(26.910)	-	-	(57.702)	-	(84.612)
Total	<u>1.125.451</u>	<u>177.844</u>	<u>185.169</u>	<u>792.980</u>	<u>(441.671)</u>	<u>1.839.773</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>215.095</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	166.304
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	48.791
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>187.482</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	170.493
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	16.989
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.437.196</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.440.213
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(3.017)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.839.773</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2014

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>87.134</u>	<u>22.431</u>	<u>8.352</u>	<u>239.626</u>	<u>(3.881)</u>	<u>353.662</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	218.409	-	218.409
Outros	87.134	22.431	8.352	21.217	(3.881)	135.253
Ativo não circulante	<u>1.272.486</u>	<u>186.125</u>	<u>182.746</u>	<u>602.298</u>	<u>(435.191)</u>	<u>1.808.464</u>
Outros	255.080	5.778	42	19.572	-	280.472
Investimento	-	-	-	435.191	(435.191)	-
Imobilizado	879.146	139.503	3.909	31.530	-	1.054.088
Intangível	138.260	40.844	178.795	116.005	-	473.904
Passivo circulante	<u>(71.071)</u>	<u>(27.762)</u>	<u>(3.826)</u>	<u>(4.251)</u>	<u>3.881</u>	<u>(103.029)</u>
Fornecedores	(38.656)	(12.643)	(2.760)	(6)	2.914	(51.151)
Outros	(32.415)	(15.119)	(1.066)	(4.245)	967	(51.878)
Passivo não circulante	<u>(159.238)</u>	<u>(2.797)</u>	<u>(67)</u>	<u>(53.764)</u>	<u>-</u>	<u>(215.866)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(131.461)	(2.797)	(67)	-	-	(134.325)
Outros	(12.756)	-	-	(53.764)	-	(66.520)
Total	<u>1.129.311</u>	<u>177.997</u>	<u>187.205</u>	<u>783.909</u>	<u>(435.191)</u>	<u>1.843.231</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>198.050</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	157.996
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	40.054
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>216.020</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	199.953
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	16.067
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.429.161</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.432.178
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(3.017)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.843.231</u>

32. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 5 de fevereiro de 2015, foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Compra de Ações do exercício de 2015, com ressalva de eventual alteração no limite de emissão de Units previsto na cláusula 3.1 do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia a ser deliberada em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 1º de abril de 2015, foi aprovada a alteração do limite de emissão de Units previsto na cláusula 3.1 do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia de 3% (três por cento) para 3,8% (três e oito décimos por cento), de modo que a cláusula 3.1 do Plano de Opções passou a vigorar com a seguinte redação:

Notas Explicativas

“3.1 As opções representarão sempre o máximo de 3,8% (três e oito décimos por cento) do total de ações da Companhia existentes, acrescidas das ações que teriam sido emitidas caso todas as opções concedidas e válidas, nos termos do Plano, houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelos Beneficiários, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Também poderão ser oferecidas ações existentes em tesouraria, mediante prévia aprovação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.”

Notas ExplicativasConselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Carlos Geraldo Langoni (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dorea
Fabio Perrone Campos Mello
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Eduardo Carvalho da Silva Faoro
Marcus Vinicius Gomes Bitencourt
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Pedro Corrêa da Veiga Murgel
Ricardo Schenker Wajnberg

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Thiago Raposo Moreira Leite
Roberto Francisco Silva
Donald Ward Mcdarby Junior

Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 235131/O-5
Gerente de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2015

No ano de 2015, o mercado de terminais de contêineres no Brasil mantém incertezas em relação ao crescimento da movimentação. Ainda reflexo do aumento da competição no Porto de Santos, iniciado no segundo semestre de 2013, as participações dos diversos terminais de contêineres neste mercado específico deverá passar por adaptações e ajustes ao longo de 2015, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2015.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,89	-	-	67.696.522	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	2.817.000	0,62	11.268.000	5,33	14.085.000	2,11
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	2.724.299	0,60	10.897.196	5,15	13.621.495	2,05
Ações em tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros	33.603.069	7,39	132.842.504	62,82	166.445.573	24,99
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

A participação detida por fundos de investimento geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A. e investidores não residentes geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse. Os fundos de investimentos Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A., Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "CSHG") agem sob o mesmo interesse. Desta forma o CSHG detém 11.268.000 ações PNs e 2.817.000 ações ONs.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A COX Gestão de Recursos Ltda. comunica não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia. Além disso, sua participação acionária não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 31/03/2015 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2015:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2015						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,53	40.878.188	19,33	452.470.506	67,93
Administradores						
Conselho de Administração	305.937	0,07	-	-	305.937	0,05
Diretoria	408.868	0,09	1.635.472	0,77	2.044.340	0,31
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros Acionistas	41.094.610	9,04	164.032.416	77,57	205.127.026	30,80
Total	454.629.482	100	211.457.072	100	666.086.554	100
Ações em Circulação	41.008.105	9,02	164.032.416	77,57	205.040.521	30,78

3) Informamos que, em 31 de março de 2015, o número de ações em circulação era de 205.040.521, sendo: 164.032.416 ações preferenciais, ou seja, 77,57% do capital preferencial ou 24,63% do capital total e de 41.008.105 ações ordinárias, ou seja, 9,02% do capital ordinário ou 6,16% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso

Contador

CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 27 de abril de 2015.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 27 de abril de 2015.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores